

ORQUESTRA
*f*ILARMÔNICA
de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR



TEMPORADA 2019 • FORA DE SÉRIE 1
MÚSICA E DANÇA

CONEXÕES

Ministério da Cidadania e
Governo de Minas Gerais

apresentam

FORA DE SÉRIE • MÚSICA E DANÇA

9 DE MARÇO

MARCOS ARAKAKI, *regente*

AARON COPLAND

Rodeio: Quatro episódios de dança

- *Férias do Vaqueiro*
- *Noturno do Curral*
- *Valsa de sábado à noite*
- *Hoe-Down*

PIOTR ILITCH TCHAIKOVSKY

A Bela Adormecida: Suíte, op. 66a

- *Introdução e a fada lilás*
- *Adagio: Pas d'Action*
- *Pas de Caractère: o gato de botas e a gata branca*
- *Panorama*
- *Valsa*

INTERVALO

HEITOR VILLA-LOBOS

Danças Africanas

- *Farrapós (Dança dos moços)*
- *Kankukus (Dança dos velhos)*
- *Kankikis (Dança dos meninos)*

ALBERTO GINASTERA

Danças do balé Estância, op. 8a

- *Os trabalhadores agrícolas*
- *Dança do trigo*
- *Os peões da fazenda*
- *Dança final: Malambo*

CAROS *amigos e amigas,*

Neste ano, a série Fora de Série vai explorar a relação da música com outras manifestações humanas. Talvez as primeiras e mais profundas formas dessa colaboração tenham sido exatamente a da música com a dança, desde os primórdios da humanidade até os dias de hoje.

Assim, neste primeiro programa viajaremos por várias regiões do mundo, onde a forte influência do folclore se manifesta inquestionavelmente nessas duas artes irmãs. Do interior norte-americano extrairemos as quatro danças do balé *Rodeio*, de

Aaron Copland, de forte cunho nacionalista enraizado no indiscutível sabor da *música caipira* daquele país. De norte a sul, visitaremos também essa mesma influência nas *Danças do balé Estância*, do argentino Alberto Ginastera; neste caso, o *cowboy* se transforma em gaúcho, e o Hoedown, em Malambo. Por outro lado, as *Danças Africanas* de Villa-Lobos mostram a forte influência dos ritmos e sons que marcam o folclore de nosso país.

Mas nem só do folclore vive a dança. Teremos aqui a suíte do magnífico balé de Tchaikovsky *A Bela Adormecida*, obra em que o refinamento da música e da dança une-se para ilustrar uma das mais belas partituras do compositor russo.

FABIO MECHETTI

FABIO MECHETTI *diretor artístico e regente titular*

Diretor Artístico e Regente Titular da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde sua criação, em 2008, Fabio Mechetti posicionou a orquestra mineira no cenário mundial da música erudita. Além dos prêmios conquistados, levou a Filarmônica a quinze capitais brasileiras, a uma turnê pela Argentina e Uruguai e realizou a gravação de nove álbuns, sendo quatro para o selo internacional Naxos. Natural de São Paulo, Mechetti serviu recentemente como Regente Principal da Filarmônica da Malásia, tornando-se o primeiro regente brasileiro a ser titular de uma orquestra asiática.

Nos Estados Unidos, Mechetti esteve quatorze anos à frente da Orquestra Sinfônica de Jacksonville e, atualmente, é seu Regente Titular Emérito. Foi também Regente Titular das sinfônicas de Syracuse e de Spokane,

da qual hoje é Regente Emérito. Regente Associado de Mstislav Rostropovich na Orquestra Sinfônica Nacional de Washington, com ela dirigiu concertos no Kennedy Center e no Capitólio. Da Sinfônica de San Diego, foi Regente Residente. Fez sua estreia no Carnegie Hall de Nova York conduzindo a Sinfônica de Nova Jersey. Continua dirigindo inúmeras orquestras norte-americanas e é convidado frequente dos festivais de verão norte-americanos, entre eles os de Grant Park em Chicago e Chautauqua em Nova York.

Igualmente aclamado como regente de ópera, estreou nos Estados Unidos dirigindo a Ópera de Washington. No seu repertório destacam-se produções de *Tosca*, *Turandot*, *Carmem*, *Don Giovanni*, *Così fan tutte*, *La Bohème*, *Madame Butterfly*, *O barbeiro de Sevilha*, *La Traviata* e *Otello*.

Suas apresentações se estendem ao Canadá, Costa Rica, Dinamarca, Escócia, Espanha, Finlândia, Itália, Japão, México, Nova Zelândia, Suécia e Venezuela. No Brasil, regeu todas as importantes orquestras brasileiras.

Fabio Mechetti é Mestre em Regência e em Composição pela Juilliard School de Nova York e vencedor do Concurso Internacional de Regência Nicolai Malko, da Dinamarca.

MARCOS ARAKAKI

Marcos Arakaki teve seu talento reconhecido a partir de 2001, quando venceu o I Concurso Nacional Eleazar de Carvalho para Jovens Regentes, promovido pela Orquestra Petrobras Sinfônica. Desde então, tem dirigido as principais orquestras sinfônicas brasileiras, além da Filarmônica de Buenos Aires, de Karkhiv na Ucrânia, a Boshlav Martinu na República Tcheca, a Sinfônica de Xalapa e da Universidade Autônoma do México. Marcos Arakaki concluiu bacharelado em música pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) e mestrado em regência orquestral pela University of Massachusetts. Participou do Aspen Music Festival and School (2005), nos Estados Unidos, recebendo orientações de David Zinman, e também de *masterclasses* com os maestros Kurt Masur, Charles Dutoit e Sir Neville Marriner. Entre 2007 e 2010, trabalhou como regente titular da Orquestra Sinfônica da Paraíba e regente assistente da Orquestra Sinfônica Brasileira. Como regente titular, Arakaki promoveu a reestruturação da Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem, recebendo grande reconhecimento da crítica especializada e do público na cidade do Rio de Janeiro. Em 2009, recebeu o Prêmio Camargo Guarnieri, concedido pelo Festival Internacional de Campos do Jordão. À frente da



Orquestra Sinfônica Brasileira, gravou em 2010 a trilha sonora do filme *Nosso Lar*, composta por Philip Glass.

Arakaki tem acompanhado importantes artistas, tais como os pianistas Gabriela Montero, Sergio Tiempo, Anna Vinnitiskaya, Sofya Gulyak e Ricardo Castro; os violinistas Pinchas Zukerman, Rachel Barton Pine, Chloë Hanslip e Luíz Fílip; o violoncelista Victor Julien-Laferrrière; o contrabaixista Günter Klaus, o clarinetista Eddie Daniels, o trompista/trompetista David Gérier e o violonista Yamandu Costa.

Paralelamente, desenvolve atividades como coordenador pedagógico, professor e palestrante em diversos projetos culturais e em instituições, como Casa Saber-Rio de Janeiro, Música na Estrada, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal de Roraima e em diversos conservatórios brasileiros. Foi professor visitante da Universidade Federal da Paraíba por dois anos, contribuindo para a consolidação da recém-criada Orquestra Sinfônica da UFPB.

Marcos Arakaki é regente associado da Filarmônica de Minas Gerais e colabora com a Orquestra desde 2011, com destacada atuação nos concertos para formação de público. É autor do livro *A História da Música Clássica Através da Linha do Tempo*, lançado em 2019.

AARON COPLAND

Nova York, Estados Unidos, 1900 – 1990

Rodeio: Quatro episódios de dança

1942 — 18 min

2 piccolos, 3 flautas, 2 oboés, corne inglês, 2 fagotes, 4 trompas, 3 trompetes, 3 trombones, tuba, tímpanos, percussão, harpa, celesta, piano, cordas.

Editora: Boosey & Hawkes

PIOTR ILITCH TCHAIKOVSKY

Votkinsk, Rússia, 1840 – São Petersburgo, Rússia, 1893

A Bela Adormecida: Suíte, op. 66a

1888 — 23 min

Piccolo, 2 flautas, 2 oboés, corne inglês, 2 clarinetes, 2 fagotes, 4 trompas, 4 trompetes, 3 trombones, tuba, tímpanos, percussão, harpa, cordas.

Editora: Kalmus

HEITOR VILLA-LOBOS

Rio de Janeiro, Brasil, 1887 – 1959

Danças Africanas

1916 — 19 min

Piccolo, 2 flautas, 2 oboés, corne inglês, 2 clarinetes, clarone, 2 fagotes, contrafagote, 4 trompas, 4 trompetes, 3 trombones, tuba, tímpanos, percussão, harpa, celesta, piano, cordas.

Editora: Academia Brasileira de Música

ALBERTO GINASTERA

Buenos Aires, Argentina, 1916 – Genebra, Suíça, 1983

Danças do balé Estância, op. 8a

1941 — 13 min

2 piccolos, flauta, 2 oboés, 2 clarinetes, 2 fagotes, 4 trompas, 2 trompetes, tímpanos, percussão, piano, cordas.

Editora: Boosey & Hawkes

Música e dança são duas artes autônomas: há música sem dança e há dança sem música. Entretanto, as duas artes compartilham estruturas que oferecem expressões emocionais

equivalentes e só existem no tempo, no espaço e no ar.

O pianista e esteta italiano Ferruccio Busoni propôs: “Música é ar sonoro”, enquanto a bailarina e coreógrafa belo-horizontina Angel Vianna definiu: “O movimento é como uma música que vibra no ar”. Não é por coincidência que o termo *ária* – do italiano *ar* – viria a ser usado nos séculos XVII e XVIII para designar um gênero de música instrumental feito para dançar – e, posteriormente, uma forma de canção. A música dança no espaço, atinge a nossa percepção e ativa uma região do nosso cérebro interconectada com o estímulo motor. Se a dança cria uma sequência de movimentos do corpo, cria também o ritmo, interconectado com o estímulo sonoro. Os ares do som e do movimento dialogam sensorialmente no corpo, tornam-se estímulos biológicos, vitais, comuns a todos os povos e culturas.

Professor, crítico musical, escritor e maestro, Aaron Copland nasceu no Brooklyn, em Nova York. Conhecido como “decano dos compositores norte-americanos”, Copland escreveu para salas de concerto, teatro, balé e cinema. Em suas obras mais famosas – *Billy The Kid* (1938), *Rodeo* (1942), *Appalachian Spring* (1944) e *Old American Songs* (1952) – buscou retratar elementos nativos e populares do Oeste americano, alcançando incomparável equilíbrio entre a música de vanguarda e o estilo *folk song*, o que lhe proporcionou grande prestígio.

O compositor russo Piotr Tchaikovsky, antes de se encantar com *A Bela Adormecida no Bosque*, na versão de Charles Perrault, já se havia decidido a compor “não apenas mais um balé, mas uma obra-prima”. De fato, em seus três grandes balés – *O lago dos cisnes* (1876), *A Bela Adormecida* (1889) e *O Quebra-nozes* (1892) – Tchaikovsky almejou elevar essa expressão artística a um plano mais alto, ombreando com a ópera e a música de concerto. Verdadeiramente, sua música associada à coreografia de Marius Petipa deu às produções do gênero um novo patamar, seguido por todas as grandes companhias de dança.

para OUVIR, ASSISTIR E LER

Assim como Aaron Copland, Heitor Villa-Lobos tinha um interesse permanente pela música folclórica, principalmente a brasileira. Em 1914, inspirado pela música dos índios Caripunas do Mato Grosso, escreveu três peças para piano – *Danças dos Índios Mestiços do Brasil* – de características quicá mais africanas e latinas do que indígenas, propriamente. O tríptico foi transcrito para octeto – flauta, clarinete, piano e quinteto de cordas – e estreado durante a Semana de Arte Moderna de 1922 com o título de *Danças Características de Índios Africanos*. Em 1916 Villa-Lobos orquestrou o trabalho, incluindo uma variedade de instrumentos de percussão. A nova versão, para grande orquestra, foi batizada de *Danças Africanas* e estreada em dezembro de 1922, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, sob a batuta do compositor.

Considerado um dos mais importantes compositores da América Latina, Alberto Ginastera conseguiu combinar em sua música a rudeza do gaúcho *pampeano* e a reflexão íntima que surge da contemplação das vastas pastagens argentinas. Nascido em Buenos Aires, filho de imigrantes, Ginastera frequentou o Conservatório Nacional de Música e posteriormente estudou nos Estados Unidos sob a orientação de Aaron Copland. A obra de Ginastera abrange todos os gêneros musicais: óperas, balés, peças orquestrais, concertos, cantatas, obras para piano e música de câmara, além de música para teatro e cinema. Dentre elas destaca-se o balé folclórico *Estância, op. 8*, de 1941, do qual extraiu a *Suíte de Danças, op. 8a*, um conjunto de quatro movimentos que retratam cenas da vida rural argentina.

MARCELO CORRÊA Pianista, Mestre em Piano pela Universidade Federal de Minas Gerais, professor na Universidade do Estado de Minas Gerais.

AARON COPLAND

🔊 CD Aaron Copland – Appalachian Spring; Rodeo; Billy the Kid; Fanfare for the Common Man – New York Philharmonic – Leonard Bernstein, regente – Sony Classical, Royal Edition – 1993

📺 Symphonic Youth Orchestra from Edegem
Acesse: fil.mg/crodeio

📖 Aaron Copland: Como ouvir e entender música – Artenova – 1974

TCHAIKOVSKY

🔊 CD Tchaikovsky – The Sleeping Beauty – Kirov Orchestra, St. Petersburg – Valery Gergiev, regente – Philips – 1993

📺 The Nordwestdeutsche Philharmonie – Yves Abel, regente
Acesse: fil.mg/tabelaadormecida

📖 Alexander Poznansky – Piotr Tchaikovsky: Biografia – G. Ermakoff Casa Editorial – 2012

VILLA-LOBOS

🔊 CD Villa-Lobos – Rudepoema & Danças – Slovak Radio Symphony Orchestra – Roberto Duarte, regente – Marco Polo – 2004

📖 Donatello Grieco – Roteiro de Villa-Lobos – Fundação Alexandre de Gusmão/ Ministério das Relações Exteriores – 2009

ALBERTO GINASTERA

🔊 CD Ginastera – Panambí; Estancia – London Symphony Orchestra – Gisèle Ben-Dor, regente – Naxos – 2006

📺 Simon Bolivar Youth Orchestra – Gustavo Dudamel, regente
Acesse: fil.mg/gestancia

📖 Deborah Schwartz-Kates – Alberto Ginastera: A Research and Information Guide – Routledge – 2010

Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

DIRETOR ARTÍSTICO E REGENTE TITULAR

Fabio Mechetti

REGENTE ASSOCIADO

Marcos Arakaki

PRIMEIROS VIOLINOS

Anthony Flint – *Spalla*
Rommel Fernandes – *Spalla associado*
Ara Harutyunyan – *Spalla assistente*
Ana Paula Schmidt
Ana Zivkovic
Arthur Vieira Terto
Joanna Bello
Luis Andrés Moncada
Roberta Arruda
Rodrigo Bustamante
Rodrigo M. Braga
Rodrigo de Oliveira
Tiago Ellwanger
Wesley Prates

SEGUNDOS VIOLINOS

Frank Haemmer *
Hyu-Kyung Jung ****
Gideôni Loamir
Jovana Trifunovic
Luka Milanovic
Martha de Moura Pacífico
Matheus Braga
Radmila Bocev
Rodolfo Toffolo
Valentina Gostilovitch

VIOLAS

João Carlos Ferreira *
Roberto Papi ***
Flávia Motta
Gerry Varona
Gilberto Paganini
Katarzyna Druzd
Luciano Gatelli
Marcelo Nébias
Mikhail Bugaev
Nathan Medina

VIOLONCELOS

Philip Hansen *
Robson Fonseca ***
Camila Pacifico
Camilla Ribeiro
Eduardo Swerts
Emília Neves
Lina Radovanovic
Lucas Barros
William Neres

CONTRABAIXOS

Nilson Bellotto *
André Geiger ***
Marcelo Cunha
Marcos Lemes
Pablo Guiñez
Rossini Parucci
Walace Mariano

FLAUTAS

Cássia Lima*
Renata Xavier ***
Alexandre Braga
Elena Suchkova

OBOÉS

Alexandre Barros *
Públio Silva ***
Israel Muniz
Maria Fernanda Gonçalves

CLARINETES

Marcus Julius Lander *
Jonatas Bueno ***
Ney Franco
Alexandre Silva

FAGOTES

Catherine Carignan *
Victor Moraes***
Andrew Huntriss
Francisco Silva

TROMPAS

Alma Maria Liebrecht *
Evgueni Gerassimov ***
Gustavo Garcia Trindade
José Francisco dos Santos
Lucas Filho
Fabio Ogata

TROMPETES

Marlon Humphreys *
Érico Fonseca **
Daniel Leal ***
Tássio Furtado

TROMBONES

Mark John Mulley *
Diego Ribeiro **
Wagner Mayer ***
Renato Lisboa

TUBA

Eleilton Cruz *

TÍMPANOS

Patrício Hernández Pradenas *

PERCUSSÃO

Rafael Alberto *
Daniel Lemos ***
Sérgio Aluotto
Werner Silveira

HARPAS

Clémence Boinot *
Marcelo Penido *****

TECLADOS

Ayumi Shigeta *

GERENTE

Jussan Fernandes

INSPETORA

Karolina Lima

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Risbleiz Aguiar

ARQUIVISTA

Ana Lúcia Kobayashi

ASSISTENTES

Claudio Starlino
Jônatas Reis

SUPERVISOR DE MONTAGEM

Rodrigo Castro

MONTADORES

Hélio Sardinha
Klênio Carvalho

Instituto Cultural Filarmônica

OSCIPI – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – Lei 14.870 / Dez 2003

OS — Organização Social — Lei 23.081 / Ago 2018

Conselho Administrativo

PRESIDENTE EMÉRITO
Jacques Schwartzman

PRESIDENTE

Roberto Mário
Gonçalves Soares Filho

CONSELHEIROS

Angela Gutierrez
Arquimedes Brandão
Berenice Menegale
Bruno Volpini
Celina Szrvinsk
Fernando de Almeida
Ítalo Gaetani
Marco Antônio Pepino
Marco Antônio Soares da
Cunha Castello Branco
Maurício Freire
Octávio Elísio
Paulo Brant
Sérgio Pena

Diretoria Executiva

DIRETOR PRESIDENTE
Diomar Silveira

DIRETOR ADMINISTRATIVO-
FINANCEIRO
Estêvão Fiuza

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO
Agenor Carvalho

DIRETORA DE MARKETING
E PROJETOS
Zilka Caribé

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Ivar Siewers

Equipe Técnica

GERENTE DE COMUNICAÇÃO
Merrina Godinho Delgado

GERENTE DE
PRODUÇÃO MUSICAL
Claudia da Silva Guimarães

ASSESSORA DE
PROGRAMAÇÃO MUSICAL
Gabriela de Souza

PRODUTOR
Luis Otávio Rezende

ANALISTAS DE COMUNICAÇÃO
Fernando Dornas
Lívia Aguiar
Renata Gibson
Renata Romeiro

ANALISTA DE MARKETING
DE RELACIONAMENTO
Mônica Moreira

ANALISTAS DE
MARKETING E PROJETOS
Itamara Kelly
Lilian Sette

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO
Rildo Lopez

AUXILIARES DE PRODUÇÃO
André Barbosa
Jeferson Silva

Equipe Administrativa

GERENTE ADMINISTRATIVO-
FINANCEIRA
Ana Lúcia Carvalho

GERENTE DE
RECURSOS HUMANOS
Quézia Macedo Silva

GERENTE CONTÁBIL
Graziela Coelho

ANALISTAS ADMINISTRATIVOS
João Paulo de Oliveira
Paulo Baraldi

SECRETÁRIA EXECUTIVA
Flaviana Mendes

ASSISTENTE ADMINISTRATIVA
Cristiane Reis

ASSISTENTE DE
RECURSOS HUMANOS
Jéssica Nascimento

RECEPCIONISTAS
Meire Gonçalves
Vivian Figueiredo

AUXILIAR CONTÁBIL
Pedro Almeida

AUXILIAR ADMINISTRATIVA
Geovana Benicio

AUXILIARES DE
SERVIÇOS GERAIS
Ailda Conceição
Rose Mary de Castro

MENSAGEIRO
Douglas Conrado

JOVEM APRENDIZ
Sunamita Souza

Sala Minas Gerais

GERENTE DE
INFRAESTRUTURA
Renato Bretas

GERENTE DE OPERAÇÕES
Jorge Correia

TÉCNICOS DE ÁUDIO
E DE ILUMINAÇÃO
Diano Carvalho
Rafael Franca

ASSISTENTE OPERACIONAL
Rodrigo Brandão

FORA DE SÉRIE

Música e Dança
março 2019

**COORDENADORA
DA EDIÇÃO** Merrina
Godinho Delgado

EDIÇÃO DE TEXTO
Berenice Menegale

IMAGEM DA CAPA
A Bela Adormecida –
Gustave Doré



NO CONCERTO...



Seja pontual.



Traga seu ingresso ou cartão de assinante.



Desligue o celular (som e luz).



Não fotografe ou grave em áudio / vídeo.



Faça silêncio e evite tossir.



Cuide da Sala Minas Gerais.



Não coma ou beba.



Deixe para aplaudir ao fim de cada obra.



Se puder, devolva seu programa de concerto.



Evite trazer crianças menores de 8 anos.

AGENDA *março/2019*

DIA 9, 18h — FORA DE SÉRIE / MÚSICA E DANÇA

Copland / Tchaikovsky / Villa-Lobos /
Ginastera

DIAS 14 E 15, 20h30 — PRESTO E VELOCE

Santoró / Roussel / Dvorák

DIAS 21 E 22, 20h30 — ALLEGRO E VIVACE

Berlioz / Mozart / Rachmaninov

DIA 26, 20h30 — FILARMÔNICA EM CÂMARA

Milhaud / J. C. Ferreira / Kummer / Cage /
Mey / Miki

DIA 30, 18h — FORA DE SÉRIE / MÚSICA E TEATRO

Mozart / Mendelssohn / Grieg / Tchaikovsky

MANTENEDOR



PATROCÍNIO



DIVULGAÇÃO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



SALA MINAS GERAIS

Rua Tenente Brito Melo, 1.090 | Barro Preto | CEP 30.180-070 | Belo Horizonte - MG

(31) 3219.9000 | Fax (31) 3219.9030

WWW.FILARMONICA.ART.BR



